



HOJA PALAUTIANA

CARMELITAS MISSIONÁRIAS TERESIANAS

Vol. IV, Num. 8 | Novembro 2025

VAMOS APROFUNDAR O
CONHECIMENTO SOBRE
FRANCISCO E TERESA



Irmã María Teresa García, CMT.
Animador Geral

A folha palautiana que se nos é oferecida, adentra-nos em primeiro lugar no ano de graça que estamos a celebrar. Um ano em que somos convidados a caminhar com esperança, ainda que no meio das provas; a caminhar desde a alegria profunda do Evangelho, com o compromisso de transformar a vida de cada um desde o lugar onde se encontra. Assim, o fez o nosso Fundador, o beato Francisco Palau, que procurou a solidão e o silêncio, o retiro, como lugar de encontro com a sua Amada, a Igreja. Aprendamos dele, da sua forma. Profundizemos na dimensão mística deste carmelita descalço e também do seu modo de liderança. Cada um de nós estamos chamados a viver a solidão habitada e a habitar espaços de liderança, por pequenos que sejam. Descubramos os seus traços, o seu coração missionário, no silêncio e o ruído, na cova e nas ruas ... Com a nossa Irmã Teresa Mira, companheira de caminho, queremos olhar o mundo desde o coração de Deus e percorrer com ela o caminho da santidade, desde o pequeno, o sacrifício oculto e a ternura perseverante. O seu olhar limpo, o seu sorriso discreto, a sua fidelidade, são faróis que iluminam o nosso caminhar.

«UM CRISTÃO TRISTE É UM TRISTE CRISTÃO»

O jubileu apresenta-se-nos como um tempo de esperança, de alegria, de liberdade, um tempo cheio de possibilidades para amar e ser amado, um tempo para alcançar a felicidade, que procuramos constantemente. O Papa Francisco no documento *Spes non confundit*, nº 21, dá-nos algumas pistas:

“Mas, o que é a felicidade?”

Que felicidade esperamos e desejamos?

Não uma alegria passageira, uma satisfação efémera

que, uma vez alcançada, volta sempre e pedir mais, numa espiral de avidez em que o espírito humano nunca se encontra saciado, antes sente-se cada vez mais vazio.

Presisamos de uma felicidade que se cumpra definitivamente naquilo que nos realiza, ou seja, no amor, para se poder dizer já agora: sou amado, logo existo; e existirei para sempre no Amor que não desilude e do qual nada e ninguém me poderá separar.”

Que nos impede de ser felizes? Que te impede de ser feliz? Às vezes caminhamos pela vida como se não tivéssemos licença para ser felizes. Apodera-se de nós

o vitimismo e sentimo-nos perseguidos pela tristeza. *“Um cristão triste é um triste cristão”*. À luz das palavras do papa Francisco convido-te a refletires sobre o que hoje te proporciona alegria, gozo... Vamos! Dá-te um tempo e faz a tua lista. Quem sabe te surpreendas!

Pode acontecer que te dê conta que não temos que fazer esforços extraordinários para ser feliz, senão acolher o Amor que Deus te dá em cada dia. Ao passares os olhos de novo pela lista, és capaz de assinalar o amor incondicional do Deus misericordioso que está sempre presente?

Mas vê mais além e pergunta-te a quem posso ajudar a ter uma vida mais digna? A que faminto posso dar o pão do amor? A quem devo libertar do seu ressentimento? Atreve-te a buscar a felicidade não só para ti, mas também para aqueles teus companheiros e companheiras no caminho da vida.

**Mas,
o que é a
felicidade?**

Irmã Mirtha Rojas, CMT

ORACÃO DE PETIÇÃO GRACASE

Oh Deus, Pai
Omnipotente e
Misericordioso! Te damos
graças e te
bendizemos porque
infundiste no Beato
Francisco Palau um amor
singular à Igreja, corpo
místico de Cristo, e lhe
descobriste a sua beleza
figurada em Maria e o
iluminaste para a
servir com a oração e o
apostolado.
Concede-nos a sua pronta
canonização na Igreja e
agora a graça especial que
pela sua intercessão te
pedimos. Por Jesus Cristo
Nosso Senhor.
Ámen.

COLABORA CONNOSCO

Partilha connosco a tua
experiência

Tens 3 alternativas para te comunicares
connosco:

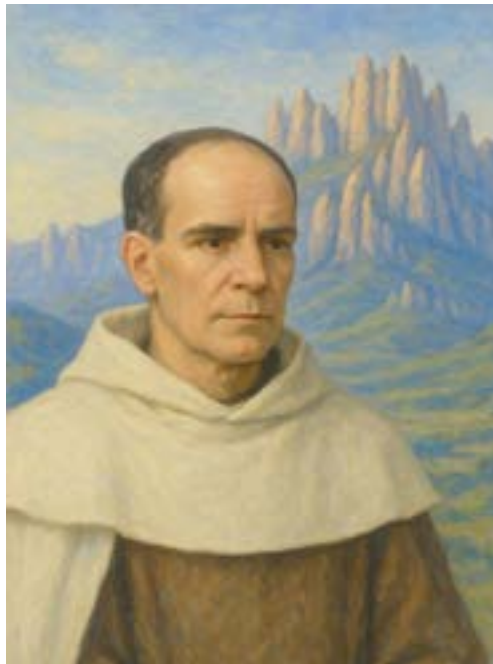
1. Podes escrever para:

causadelossantos
@cmtpalau.org

2.- Também no seguinte QR:



3.- Ou podes escreva-nos e envie-o e
enviá-lo por correio para: "Causa de los
Santos CMT", Via Vincenzo Monti 31B,
00152, Roma (Italia):



Estudos feitos na primeira metade do século XX, revelaram certos traços que caracterizam os líderes efetivos. E estas investigações destacam a importância de duas "dimensões" no comportamento dos líderes: em primeiro lugar, uma preocupação pelo cumprimento dos objetivos da organização e a segunda, as relações entre as pessoas dentro dela. Ambas dimensões o P. Palau as demonstrou em todas as suas ações.

Os traços de um líder efetivo incluem:

- *Sentido de responsabilidade*
- *Preocupação na realização dos trabalhos.*
- *Energía.*
- *Persistência.*
- *Capacidade de tomar decisões arriscadas.*
- *Originalidade.*
- *Segurança em si mesmo.*
- *Tolerância ao stress.*
- *Capacidade de influência.*
- *Capacidade de coordenar esforços alheios para obtenção dos propósitos.*

A LIDERANÇA DO PADRE PALAU

«Hás-de fazer pelos outros tudo quanto esteja em teu poder» (MM5,4).

São muitos os exemplos nos quais se podem notar estas características, mas podemos destacar que na "Escola da Virtude" todos eles estiveram em jogo e demonstraram um líder em todos os seus traços e dimensões mencionadas.

A escola da Virtude, foi a resposta que Francisco deu às solicitações desse tempo e ao desafio que supôs a infiltração do ateísmo no povo tradicionalmente católico. Organizada em ciclos de estudos sistematizados por um ano, os 52 domingos do calendário litúrgico, e em cada um deles entregava-se o conteúdo básico da doutrina cristã, com um programa concreto e bem estruturado que não dava espaço a interrupções ou imprevistos.

No seu estilo de liderança Francisco foi capaz de vincular os valores, os propósitos, a paixão e a imaginação necessárias para pôr a circular os procesos de animação e mobilização dos que participavam nas suas obras. Que o possamos imitar em algumas das suas características para continuar animando a sua obra em favor da Igreja, Deus e os próximos.

Sra. María Antonia
Saccomanno, Laica palautiana

FRASES: Pequenas fisionomias do seu espirito

in Escritos, MR 20,6.

"Eu sou uma realidade, (fala da Igreja) sou um corpo moral perfeitamente organizado: a minha cabeça é Deus feito homem; os meus ossos, as minhas carnes, os meus nervos, os meus membros, são todos os anjos e santos e justos destinados à glória; a minha alma, espirito que me vivifica é o Espírito Santo que dá vida e movimento a todo o corpo..."

IRMÃ TERESA, COMPANHEIRA DE CAMINHO

Um bom companheiro de caminho é quem nunca nos abandona, nos facilita as coisas, ajuda-nos a ver o positivo, alegra-nos, compreende-nos e apoia; ajuda-nos a descobrir e a gostar da presença de Deus no nosso coração e em cada acontecimento; ajuda-nos a vencer em nós mesmos todas as nossas batalhas ..., a viver a fraternidade, a comunhão, com alegria e gratidão; a viver todas as nossas experiências santamente.

A Irmã Teresa foi e continua a ser um maravilhoso presente de Deus, uma magnífica companheira de caminho na nossa vida: o seu lema constante era: «Gostar de todos, sorrir para todos, sacrificar-se por todos, ter uma palavra de consolação para o triste, sem distinções» (A Força do testemunho pág. 150)

O maravilhoso da Ir. Teresa é a sua imensa simplicidade, a sua humildade sem ostentação, a sua caridade sem limites, um grande coração que não conhece ressentimentos, nem invejas, nem ciúmes e outras paixões humanas, senão só

amor, e doçura repartidos entre todos os que se aproximavam dela” (A Força de um testemunho pág.13)

A salvação, como a saúde, a santidade, a vida ... não são um estado senão um caminho e um caminho rodeado de amor incondicional que nos inspira ver em cada ferida uma oportunidade para curar, em cada alegria o gozo partilhado e em cada injustiça uma chamada à ação e com confiança.

«Temos que confiar no Senhor, porque não se mexe uma folha da árvore senão é a sua vontade» (Summ PO pág. 23 19). Dela aprendi a dizer «Senhor em tudo e por tudo, a tua santa vontade» (positio pág.76)

E a vontade de Deus não é senão que O conheçamos e amemos com todo o nosso ser. Unicamente na nossa entrega atenta e total a Ele e aos irmãos n’Ele, seremos plenamente felizes.

Que companheiros de caminho somos nós?

*Irmã Sabina González Forner,
CMT.*



ORAÇÃO DE PETIÇÃO GRAÇAS

**Ó Deus que vos
comprezeis com os
humildes e simples
de coração! Glorificai
a vossa**

**Serva Teresa que
tomou como ideal de
vida amar**

**Vos sem ostentação
e doarse por vosso
amor a quantos
de la se**

**aproximavam,
e concedei-nos a
graça que vos
pedimos por sua
intercessão.**

Ámen.

TESTEMUNHO: PALAVRAS APROPRIADAS.

da Fuensanta Belló Moya, Super Virtutibus, Summarium, p. 118.

“Procurava passar despercebida. É verdade que todo o mundo a queria e a apreciava, que todos a procuravam, mas era precisamente pela sua humildade, porque se dava sem reservas, porque quem a procurava encontrava-a, mas tudo sem ostentação de nenhuma classe”

LUGARES DE ENCONTRO COM FRANCISCO PALAU COVA E CASA NATAL

Di Comunidade Francisco Palau de Aitona

Ao entrar nestes locais de encontro com Francisco Palau, recordamos uma das suas frases: «Entra no templo da tua alma; fica lá em silêncio e ouve a voz de Deus, que, do fundo do teu coração, te fala sempre» (Cta. 1). Recebemos nestes locais palautianos congregações religiosas, famílias, grupos de crianças das nossas escolas e da comunidade paroquial, e irmãs da congregação. Além disso, vários grupos puderam realizar retiros, encontros, orações, convívios, silêncio, contemplação, confissão, exercícios espirituais e eucaristias. Durante a sua estadia, puderam desfrutar do silêncio, que convida à oração e ao encontro pessoal com o Senhor, e também da natureza, que nos leva à contemplação da beleza criada por Deus e nos permite contemplá-Lo através dessa beleza: «Ó bosques e matas, plantadas pela mão do amado!» (Cântico espiritual de São João da Cruz). Também tiveram momentos para perceber, através da reflexão, do diálogo e da convivência, a presença de Deus que cria comunhão e fraternidade. Realizam-se atividades como a solenidade de Nossa Senhora do Carmo, levando-a em procissão até à gruta. Lá, diante da sua imagem, celebra-se a Eucaristia com bênção e imposição de escapulários às famílias que o pedem. A Câmara Municipal marcou presença através de um lanche que partilhámos no final da celebração eucarística. No dia 7 de novembro, celebra-se a



eucaristia solene da festa do nosso Padre Fundador na gruta, com a participação do povo e das irmãs dos Anciãos Desamparados. Isso geralmente termina com um lanche oferecido pela comunidade. Os encontros não se limitam exclusivamente à gruta. Todos os dias 29 do mês, a comunidade abre as portas da casa natal para uma experiência de oração palautiana, à qual comparecem jovens e famílias da aldeia. Assim, a casa natal e a gruta continuam a ser um local de atração onde a Igreja espera por todos.

RECORDEMOS...

Celebrações, memoriais e eventos da nossa família palautiana para ter em conta.

07 11 25

FESTA LITÚRGICA DE
BEATO FRANCISCO
PALAU, OCD

15 11 25

RECORDAÇÃO DOS
VOTOS SOLENES DO FCO.
PALAU NO CARMELO (1833)

17 12 25

RECORDAÇÃO DA
DECLARAÇÃO DE T. MIRA
COMO VENERÁVEL (1996)

29 12 25

NATALÍCIO DEL BEATO
FRANCISCO PALAU
(1811)

26 02 26

RECORDAÇÃO DA
MORTE DO SR.
TERESA MIRA (1941)

20 03 26

ANIVERSÁRIO DA MORTE DO
BEATO FRANCISCO PALAU
(1872)

Hoja Palautiana

CARMELITAS MISSIONÁRIAS TERESIANAS

www.cmtpalau.org

cmtpalau | cmtpalau

FOLHA PALAUTIANA TEM EMISSÃO QUATRIMESTRAL.

PRÓXIMO NÚMERO: MARÇO 2026

CARMELITAS MISSIONÁRIAS TERESIANAS (C) TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

*É proibida a reprodução e comercialização do presente boletim para qualquer uso.

